



ÁSIA/ÍNDIA - Penúria e seca em milhares de aldeias no distrito de Marathwada

Aurangabad (Agência Fides) – Mais de 12 mil aldeias do distrito de Marathwada, em Maharashtra, estão atravessando um período de grave seca e além disso, existe o risco de uma iminente penúria causada pelos danos nos cultivos do ano passado. Dois ventos de monção e chuvas destruíram as coletas das estações da safra de kharif e rabi. Os cultivos de jowar e bajra, dois tipos de milho local, de algodão e legumes locais foram completamente destruídos depois dos ventos de 2012, durante a safra do kharif. A mesma coisa ocorreu na estação de rabi. Cerca de 16 mil hectares de jowar e 22 mil de algodão foram destruídos nas aldeias de Shirur Taluka, no distrito de Pune. O de Jalna, conhecido por ser o maior produtor de laranja lima, foi o mais afetado pela seca, que destruiu cerca de 55 mil hectares de cultivos. A laranja lima é difícil de ser cultivada; começa a dar frutos somente depois de 5 anos de muitos cuidados. A partir do quinto ano, produz frutos nos sucessivos 25 anos. Para os agricultores de Jalna, esta catástrofe corresponde à perda de um ano de duro trabalho. Campos de cana de açúcar e trigo também foram completamente destruídos. A última grave penúria registrada na região de Maharashtra foi em 1972, quando a população não teve nada para comer, mas pelo menos havia água, ao contrário de agora. As famílias de Marathwada estão gastando tudo o que têm para consegui-la. A situação é ainda pior em Shirur, onde os habitantes de Bankawadi são obrigados a beber água contaminada retirada de poços dos quais nem mesmo os animais bebem. O Ministro da agricultura indiano declarou que a situação hídrica no Estado é muito grave e que o País está registrando a pior seca dos últimos 50 anos. (AP) (18/2/2013 Agência Fides)